

Porto Alegre (RS), 20 de julho de 2020.

Exmo. Sr.

EDUARDO LEITE

Governador do Estado do Rio Grande do Sul

Senhor Governador Eduardo Leite,

As entidades empresariais do Rio Grande do Sul e uma parcela importante da sua representação política no Congresso Nacional e Assembleia Estadual, vêm à sua presença para expor a enorme preocupação com o agravamento da situação de saúde, econômica e social que ocorre hoje, no Estado do Rio Grande do Sul.

Entendemos muito bem que vivemos a contingência de uma grande pandemia e, compreendemos o esforço e a preocupação de todos com a preservação da vida no enfrentamento a este terrível evento, que assola o mundo, o nosso país e o nosso Estado. Estamos convictos das suas intenções, de evitar que a epidemia cause um dano maior ao Rio Grande e nessa direção queremos construir, junto com o Governo, um caminho que proporcione respostas cada vez mais eficazes.

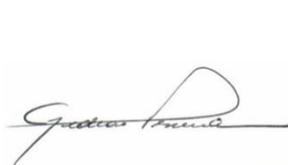
E é, na busca dessa eficácia que gostaríamos de ponderar. Estamos, por mais de 4 meses, suportando todas as agruras sociais e econômicas na esperança de superarmos juntos a pandemia. Agora, com o inverno, aumentou o contágio de vários tipos de vírus, como sempre ocorre em todos os invernos gaúchos, e junto, aumentou também, o contágio da Covid-19. É um surto que nada tem a ver com a reabertura gradual da economia. Reabertura essa que vem sendo feita sob rigorosos protocolos de prevenção do contágio e com seus custos cobertos pelo que ainda resta de recursos no setor privado. Portanto entendemos ser hora de darmos um passo adiante, de avançarmos juntos, aperfeiçoando as formas de ação no enfrentamento, garantindo a vida e a sobrevivência dos gaúchos.

Por isso propomos:

- 1) que a política de avaliação de risco, simbolizada pelas cores de bandeiras, tenha um caráter mais indicativo e menos impositivo, ficando sua execução a critério das Associações Regionais de Municípios;
- 2) que os signatários deste documento colaborem de forma mais intensa, para que haja uma parceria ainda maior com o Governo Federal, no sentido de executar uma estratégia de testagem maciça e frequente da população de risco, visando promover o rastreamento, localização e isolamento temporário dos possíveis portadores do vírus numa escala muito maior do que na realidade atual. É importante rapidamente aumentar, muitas vezes, a capacidade de processamento de testes no RS. Propomos, então, substituir o fechamento de empresas por uma política ampla e robusta de testagem da população, iniciando pelas regiões também de maior risco;
- 3) entendemos ainda que o Governo deve disponibilizar o tratamento precoce, nos casos onde houver decisão do médico e desejo do paciente em utilizá-lo.

Conte sempre com nosso respaldo no seu desejo de fazer a vida voltar ao normal, o mais cedo possível, no RS, tanto na saúde pública quanto na atividade econômica. Nós assumimos com o Governo Estadual, o compromisso de fazer essa construção e intermediação, inclusive na área dos recursos que forem necessários, junto ao Governo Federal, para transformar o nosso Rio Grande em um case de sucesso na superação dessa Pandemia.

Atenciosamente,



Gedeão Silveira Pereira
Presidente FARSUL



Simone Leite
Presidente FEDERASUL



Luiz Carlos Bohn
Presidente FECOMÉRCIO



Gilberto Petry
Presidente FIERGS

Ernani Polo
Presidente Assembleia Legislativa

Giovani Cherini
Líder da Bancada Federal

Deputados Federais